

SUBMISSÃO / RESUMO-EDITAIS (PROPEGI/PROEC/PROGRAD) -  
TRABALHOS LOCAIS - GRADUAÇÃO

**EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL NO CAMPO: INTERVENÇÃO  
PARTICIPATIVA COM TRABALHADORES RURAIS**

*Diego Felipe Dos Santos Silva (diego.santos@upe.br)*

*Evelyn Carolinne Da Silva Ferreira (evelyn.csferreira@upe.br)*

*Giulia Fernanda Martins Da Cruz Alves (giulia.fmcalves@upe.br)*

*Jessykeli Alves Dos Santos (jessykeli.asantos@upe.br)*

*João Romell Parente Siqueira E Sá (joao.rpssa@upe.br)*

*Kauã Souza Santanna Alves (kaua.ssalves@upe.br)*

*Karla Thais Rodrigues Coelho (karla.trcoelho@upe.br)*

*Marcela Silva Souza (marcela.ssouza@upe.br)*

*Maria Fernanda Rodrigues Souza (maria.frsouza@upe.br)*

*Thaís Gabriella Rodrigues Macedo (thaís.grmacedo@upe.br)*

*Valeska De Santana Candeias (valeska.santana@upe.br)*

**Introdução:** A alimentação segura e saudável é um pilar essencial para a promoção da saúde e prevenção de doenças. Trabalhadores rurais, apesar de serem protagonistas na produção de alimentos, muitas vezes enfrentam dificuldades no acesso a informações qualificadas sobre práticas alimentares adequadas. Nesse cenário, a educação nutricional se torna estratégica para estimular escolhas conscientes e fortalecer a autonomia alimentar dessa população. **Objetivos:** O projeto teve como objetivo promover práticas alimentares seguras e saudáveis junto a trabalhadores rurais, por meio de atividades educativas que contemplaram higienização de alimentos, incentivo ao uso de temperos naturais, montagem de pratos equilibrados e leitura de rótulos nutricionais. **Metodologia:** A ação foi realizada na Fazenda Cappellaro, em Petrolina-PE, com cerca de cinquenta colaboradores do setor agrícola e administrativo. A equipe, composta por estudantes de Nutrição, utilizou metodologias participativas, incluindo apresentação expositivo-dialogada, cartilha educativa, dinâmica de flanelógrafos para montagem de pratos saudáveis, entrega de temperos naturais como incentivo e sorteio de kits educativos. **Resultados:** Observou-se boa receptividade e participação ativa do público, que demonstrou compreensão sobre os conteúdos apresentados. A atividade prática evidenciou a assimilação das orientações, com montagem adequada de pratos saudáveis pelos grupos. Os participantes também interagiram com perguntas pertinentes, ampliando a discussão sobre hábitos alimentares. Como limitações, destacou-se a necessidade de diagnóstico prévio mais direcionado e de estratégias avaliativas mais abrangentes. **Conclusão:** O projeto aproximou universidade e comunidade, favorecendo a troca de saberes e a valorização de práticas alimentares seguras e acessíveis. Contribuiu para a formação cidadã e profissional dos estudantes e reforçou a importância da extensão como instrumento de transformação social.

**Palavras-chave:** educação alimentar e nutricional; segurança alimentar; trabalhadores rurais.